

## **A PSICOLOGIA E O SISTEMA PRISIONAL**

(Marcela Haupt Bessil – estudante de pos-graduação da UFRGS)

e-mail: [celahb@gmail.com](mailto:celahb@gmail.com); fone: (51) 8424-9667

O presente trabalho busca abordar a inserção e interação da psicologia no contexto prisional. O objetivo deste trabalho foi compreender como acontece a inserção da psicologia no sistema prisional e as interações entre estes. A metodologia utilizada foi a revisão de bibliografia existente nessa área de conhecimento. A psicologia é formatada a partir do momento em que a sociedade cria o Status do sujeito, a individualidade, a identidade, a imagens e bens capitalistas que promovem a categorização, a separação e a marcação de pessoas. Isso significa a disciplinarização. É a psicologia como ciência que passa a operar, com o reconhecimento social, sobre os sujeitos. As prisões também surgem em um contexto que necessita de disciplina e segurança, com a finalidade corretiva, mas buscando a recuperação desses sujeitos. Recuperação no sentido de um regate de valores e atitudes que façam com que esses sigam as leis e normas da sociedade. A maneira encontrada para que essas pessoas que desrespeitaram as leis da sociedade se retratassem foi através do cumprimento de pena restritiva de liberdade por meio disciplinar de vigiar, deixando para trás a punição explícita. O Sistema Prisional Brasileiro tem sido desacreditado em relação ao objetivo o qual ele foi criado, que é ressocializar o indivíduo. Podemos perceber isso através da mídia que nos mostra um sistema superlotado e sucateado, onde muitas vezes, a comissão de Direitos Humanos tem que interferir em função de tamanha precariedade. Com isso, passou a ser de interesse das autoridades conhecer os aspectos históricos e circunstanciais dos criminosos, e para isso o sistema jurídico-penal apoiou-se no conhecimento psicológico. O parecer e acompanhamento realizado pela psicologia se tornou um instrumento muito utilizado por todo o judiciário, incluindo o sistema prisional. Sendo assim, existe um vasto campo de atuação para psicologia dentro do sistema prisional, mas, precisamos pensar sobre como está acontecendo essa atuação e como pode ser essa atuação.